III. Propriedade Vocabular

Parâmetros de avaliação: gramáticas de referência e dicionários da língua portuguesa.

1 São registrados como impropriedades vocabulares:

- ✓ o estabelecimento de diálogo com o leitor, ou seja, o uso da função apelativa da linguagem (Veja que o primeiro argumento que usei neste texto é mais consistente que o segundo.);
- ✓ o emprego de palavras repetidas de forma viciosa no mesmo parágrafo (considera-se apenas um erro, na primeira repetição);
- ✓ o uso de expressões coloquiais em textos formais (arrebentar a boca do balão; bola da vez; estar a mil; estar com a corda toda);
- ✓ o emprego indevido de parônimos: avocar/evocar; autuar/atuar; deferir/diferir; comprimento/cumprimento etc.;
- ✓ o emprego inadequado de uma expressão por outra: a cerca de/acerca de/há cerca de; a fim de/afim; à medida que/na medida em que; ao encontro de/de encontro a; ao invés de ('ao contrário de')/em vez de ('substituição'); a princípio/em princípio/por princípio; onde/aonde/donde; tampouco/tão pouco; sob/sobre;
- ✓ o uso de expressões não dicionarizadas: de formas que (Dicionário Houaiss: de forma que/a); demais disso; eis que (para introduzir oração causal); face de (Dicionários Aurélio e Houaiss: em face de/à face de/face a); frente a (Dicionários Aurélio e Houaiss: em frente de, no sentido de 'em face de'); inobstante; lado outro; no que pertine (verbo inexistente); no que atine (acepção inexistente para o verbo "atinar"); vez que (Dicionários Aurélio e Houaiss: uma vez que);
- ✓ o uso de figura de linguagem que comprometa a clareza do texto, provoque ambiguidade ou gere incoerência.

2 **Não** é registrado como impropriedade vocabular o emprego de adjetivo por advérbio, como "independente" por "independentemente".